

# Corra

Djonga

Amor, olha o que fizeram com nosso povo  
Amor, esse é o sangue da nossa gente  
Amor, olha a revolta do nosso povo  
Eu vou, juro que hoje eu vou ser diferente

Éramos milhões, até que vieram vilões  
O ataque nosso não bastou  
Fui de bastão, eles tinham a pólvora  
Vi meu povo se apavorar  
E às vezes eu sinto que nada que eu tente fazer vai mudar  
Autoestima é tipo confiança, só se quebra uma vez  
Tô juntando os cacos, não Barcelos, nem Antibes  
Sou antigo na arte de nascer das cinza  
Tanto quanto um bom motorista é na arte de fazer baliza  
Eu tô na arte de fazer...  
Eles são a resposta pra fome  
Eles são o revólver que aponta  
Vocês são a resposta porque tanto Einstein no morro morre e não desponta  
Vocês são o meu medo na noite  
Vocês são mentira bem contada  
Vocês são a porra do sistema que vê mãe sofrendo e faz virar piada, porra  
Eu vi os menor pegando em arma, pois cês foram silenciadores  
Eu vi meu pai chorando o desemprego, desespero  
Pra que isso, mano?  
Eu não quero vida de pizzaiolo, e sim ser dono da pizzaria  
Querem que eu me contente com nada  
Sem meu povo o tudo não existiria  
Eu disse: "Óh como cê chega na minha terra"  
Ele responde: "Quem disse que a terra é sua?"

Ô ô ô ô ô ô  
Ô ô ô ô ô ô

Aquela noite eu te ensinei coisas sobre o amor  
Durante o dia eu só tinha vivido o ódio  
Deus deu o frio e não me deu o cobertor  
Perdão Senhor, mas na pista eu só vejo sódio  
Se pá são a causa da seca, e da cerca que nos separa  
Depois nos acusam de tá dividindo demais  
Já se apropriaram de tudo  
Minha mente me diz: "get out, Gustavo, corra!"  
Você sabe o mal que isso faz  
Pra eles nota seis é muito  
Pra nós nota dez ainda é pouco  
Pros meus qualquer grana é o mundo  
Pros deles qualquer grana é troco  
E eu tô errado antes de fazer, defasar é o prazer  
De quem tá com o controle do game  
Não trem, não gem, se cala vadia  
Aqui é a porra do senhor de engenho  
Eu sou tudo, eu sou vídeo, eu sou foto, eu sou frame  
Tem que se vender pra mim se tu quiser um Grammy  
Sou a morte, o diabo, o capeta  
A careta que te assombra quando fecha o olho  
Enquanto eles gozam com o choro  
Existirei pra fazer tu sorrir, amor  
Sou seu colete à prova de balas

Seu ouvido à prova de falas  
Eu vou tomar nosso mundo de volta

Amor, olha o que fizeram com nosso povo  
Amor, esse é o sangue da nossa gente  
Amor, olha a revolta do nosso povo  
Eu vou, juro que hoje eu vou ser diferente